

# **“Sabendo-me pescador de homens... não pesco”**

O Senhor quer de ti um apostolado concreto, como o da pesca daqueles cento e cinquenta e três grandes peixes - e não outros -, apanhados à direita da barca.

17 de março

E perguntas-me: como é que, sabendo-me pescador de homens, vivendo em contacto com muitos companheiros e podendo distinguir a quem deve dirigir-se o meu

apostolado específico, não pesco?...  
Falta-me vida interior? Escuta a  
resposta dos lábios de Pedro, naquela  
outra pesca milagrosa: - “Mestre,  
estivemos fatigando-nos durante  
toda a noite, e nada apanhamos; não  
obstante, fiado na tua palavra,  
lançarei a rede”. Em nome de Cristo,  
começa de novo. - Fortalecido: fora  
essa moleza! (Sulco, 377)

O apostolado, essa ânsia que rói as  
entranhas do cristão, não é coisa  
diferente do trabalho de todos os  
dias; confunde-se com esse mesmo  
trabalho, convertido em ocasião de  
um encontro pessoal com Cristo.  
Nessas tarefas, empenhando-nos nas  
mesmas aspirações ombro a ombro  
com os nossos colegas, com os nossos  
amigos, com os nossos parentes,  
poderemos ajudá-los a chegar a  
Cristo, que nos espera à margem do  
lago. Antes de ser apóstolo, pescador.  
Depois de apóstolo, pescador. Antes e  
depois, a mesma profissão. (...)

Passa ao lado dos seus apóstolos, junto dessas almas que se lhe entregaram. E eles não se dão conta disso. (...) *Lançai a rede para o lado direito da barca, e encontrareis.*

*lançaram a rede e já não a podiam tirar por causa da grande quantidade de peixes* (Jo 21, 6). Agora compreendem. Volta à memória daqueles discípulos o que tantas vezes tinham ouvido dos lábios do Mestre: pescadores de homens, apóstolos. E compreendem que tudo é possível, porque é Ele quem dirige a pesca. (...)

*Os outros discípulos foram com a barca porque não estavam distantes de terra, senão duzentos côvados, e tiraram a rede cheia de peixes* (Jo 21, 8). Põe imediatamente a pesca aos pés do Senhor, porque a pesca é dEle. Para que aprendamos que as almas são de Deus, que ninguém nesta terra pode avocar a si essa propriedade; que o apostolado da Igreja - a notícia

e a realidade da salvação - não se baseia no prestígio desta ou daquela pessoa, mas na graça divina. (Amigos de Deus, nn. 264-267)

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/sabendo-me-pescador-de-homens-nao-pesco-2/>  
(05/04/2026)